

Relatório e Contas

1º Trimestre **2011**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Trimestre de 2011
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Nota Prévia
 - II. Introdução
 - III. Apreciação Global da Actividade
 - IV. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2011
 - V. Perspectivas para 2011
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 420.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

Síntese de Indicadores

Grupo Teixeira Duarte	1º Trim 2007	1º Trim 2008	1º Trim 2009	1º Trim 2010	1º Trim 2011	Variação % 2011/2010
Trabalhadores	8.548	12.205	13.412	12.742	11.817	(7,3%)
Vendas/Prestações de Serviços	215	269	278	297	309	4,1%
Proveitos Operacionais	221	276	295	307	319	4,0%
EBITDA	34	30	40	37	51	38,9%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	15,7%	11,1%	14,5%	12,3%	16,4%	33,5%
EBIT	26	20	27	22	37	67,4%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	761	774	970	1.059	1.033	(2,4%)
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.239	1.472	1.100	380	315	(17,2%)
Total do Capital Próprio	807	684	299	617	549	(10,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	20	6	16	92	8	(91,4%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Variação % 2011/2010" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

TEIXEIRA DUARTE, S.A.



Relatório Intercalar de Gestão



I – NOTA PRÉVIA

A Teixeira Duarte, S.A. (TD,SA) passou a ser a sociedade cotada de topo do Grupo Teixeira Duarte no 2º semestre do ano passado, sendo que em 31 de Março de 2010 a entidade líder do Grupo era a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TD-EC).

Desta forma, as contas da TD,SA que se pudessem apurar reportadas a 31 de Março não incluíam indicadores que permitissem uma comparação integral de todo o Grupo Teixeira Duarte, pelo que as demonstrações consolidadas dos resultados, dos rendimentos integrais, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa, não incluem comparativos.

Contudo, decidiu-se apresentar, apenas no texto do Relatório de Gestão, indicadores das demonstrações financeiras consolidadas da TD-EC em 31 de Março de 2010, unicamente para efeitos de comparação com as demonstrações financeiras consolidadas da TD,SA em 31 de Março de 2011, permitindo, assim, aferir a evolução e desempenho do Grupo Teixeira Duarte.

II - INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TD,SA divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses do exercício de 2011, do que fazem parte também parte as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seu anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respectivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da actividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** atingiram o valor de 7,9 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 309 milhões de euros;
- **EBITDA** de 51 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 16,4%;
- **Endividamento Líquido** de 1.116 milhões de euros;
- **Activo Líquido do Grupo** de 2.773 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 19,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima de 2.100 milhões de euros.

III – APRECIÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE

Demonstração de Resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010

	1º T 11 (TD,SA)	1º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Proveitos operacionais	319.361	307.003	4,03%
Custos operacionais	268.644	270.495	(0,68%)
EBITDA	50.717	36.508	38,92%
Amortizações e depreciações	14.518	12.801	13,41%
Provisões	(684)	1.669	-
EBIT	36.883	22.038	67,36%
Resultados financeiros	(24.658)	75.456	-
Resultados antes dos impostos	12.225	97.494	(87,46%)
Imposto sobre os lucros	2.482	4.431	(43,99%)
Resultados líquidos	9.743	93.063	(89,53%)
Atribuível a:			
Detentores de capital	7.893	92.314	(91,45%)
Interesses não controlados	1.850	749	147,00%

(Valores em milhares de euros)

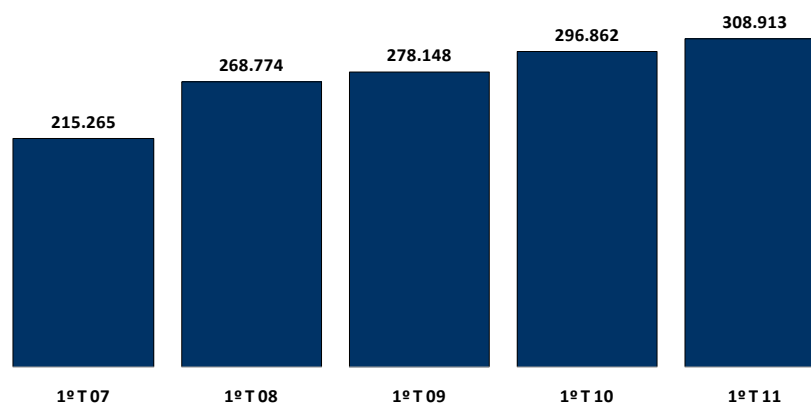
Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital atingiram o valor de 7.893 milhares de euros.

Os resultados no primeiro trimestre de 2011 foram penalizados, em 11.656 milhares de euros, pela desvalorização face ao Euro das Divisas com que o Grupo opera em certos mercados.

De referir também que, no primeiro trimestre de 2010 este indicador havia sido influenciado pela incorporação de 71.183 milhares da mais-valia apurada com a alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, bem como pela apropriação de resultados dessa participada até à data da sua venda, no montante de 9.237 milhares de euros.

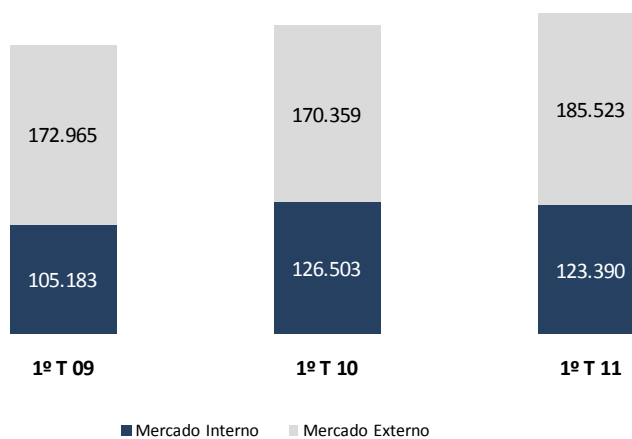
O Volume de Negócios registou uma subida de 4,1% relativamente ao primeiro trimestre de 2010, atingindo 308.913 milhares de euros.

Evolução do Volume de Negócios Consolidados



(Valores em milhares de euros)

No computo geral, Portugal desceu 2,5%, enquanto o mercado externo aumentou 9%, passando a representar 60% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados

(Valores em milhares de euros)

No mapa *infra* consta o Volume de Negócios e o contributo para o Grupo dos vários mercados, sendo perceptível que a exposição a diferentes conjunturas económicas tem permitido uma trajetória de sustentado crescimento.

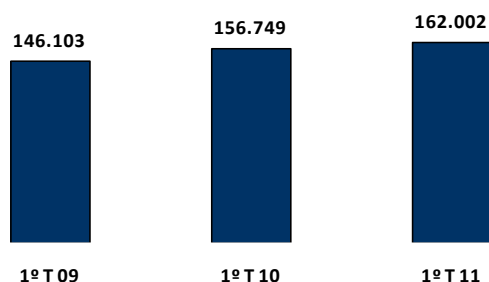
Evolução do Volume de Negócios por Países

Países	1º T 11 (TD,SA)	Contributo (%)	1º T 10 (TD-EC)	Contributo (%)
Portugal	123.390	39,9%	126.503	42,6%
Angola	114.078	36,9%	109.930	37,0%
Argélia	6.535	2,1%	8.562	2,9%
Brasil	43.085	13,9%	29.637	10,0%
Espanha	6.200	2,0%	5.728	1,9%
Marrocos	356	0,1%	1.090	0,4%
Moçambique	11.879	3,8%	12.998	4,4%
Ucrânia	1.722	0,6%	885	0,3%
Venezuela	553	0,2%	671	0,2%
Outros	1.115	0,4%	858	0,3%
Total	308.913	100,0%	296.862	100,0%

(Valores em milhares de euros)

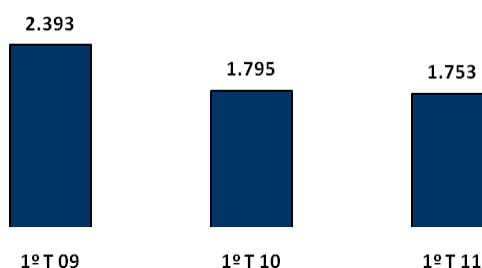
Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por sector de actividade:

Volume Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção subiu 3,4% face a Março de 2010, sendo de destacar o bom desempenho do mercado Brasileiro, bem como o mercado Português, que apesar da conjuntura tão desfavorável, registou um crescimento de 16%.

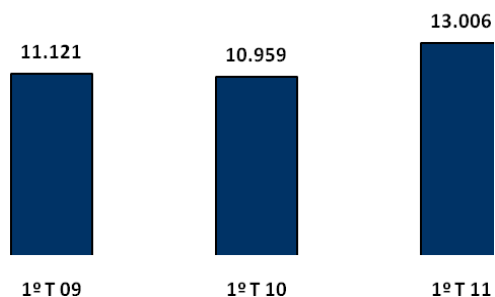
Volume Negócios dos Cimentos, Betões e Agregados



Nos Cimentos, Betões e Agregados o Volume de Negócios fixou-se em valores semelhantes aos alcançados nos primeiros três meses de 2010.

De referir que o crescimento verificado na Ucrânia, que subiu de 885 milhares de euros em Março de 2010 para 1.722 milhares de euros em Março de 2011, compensou a redução da actividade na Namíbia.

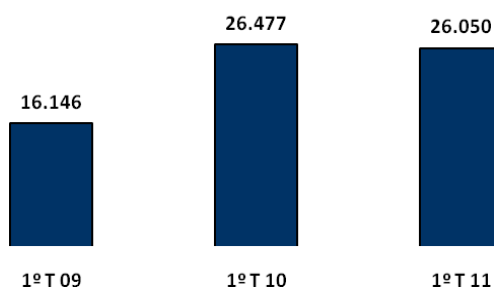
Volume Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços o Volume de Negócios do Grupo cresceu 18,7% face ao período homólogo.

Tal incremento deve-se essencialmente ao bom desempenho verificado em Portugal e Angola.

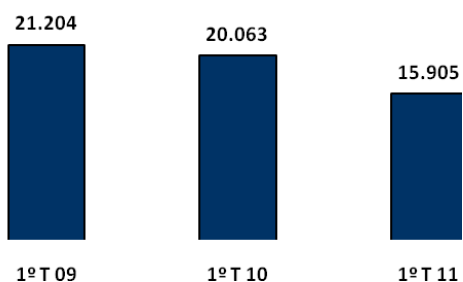
Volume Negócios da Imobiliária



A Imobiliária desceu, no global, 1,6% face a Março de 2010.

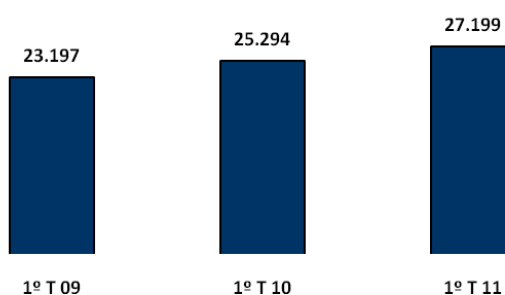
Em Portugal registou-se uma diminuição de 56% face a Março de 2010, enquanto que no Brasil o Grupo cresceu 173% face aos primeiros três meses do ano passado.

Volume Negócios da Hotelaria



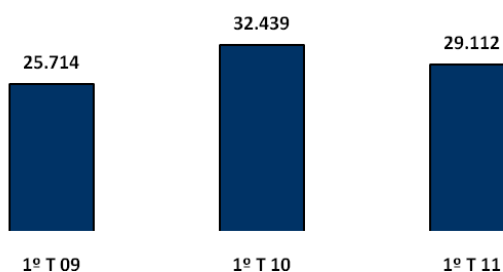
O Volume de Negócios da Hotelaria baixou 20,7% face ao período homólogo, o que se explica, essencialmente, pela descida das taxas de ocupação nas unidades do Grupo em Angola.

Volume Negócios da Distribuição



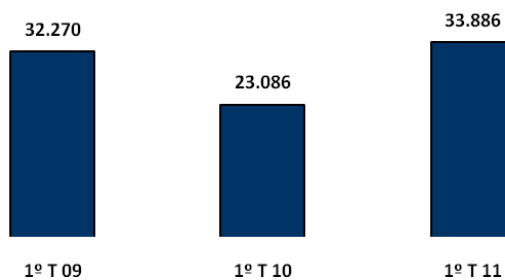
A Distribuição cresceu 7,5% face a Março de 2010, evidenciando o sucesso das acções de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo decresceu 10,3% face aos primeiros três meses de 2010, sobretudo em resultado da redução da actividade na área da Energia Solar, afectada pelo fim de programas públicos de apoio a esta área.

Volume Negócios do Automóvel

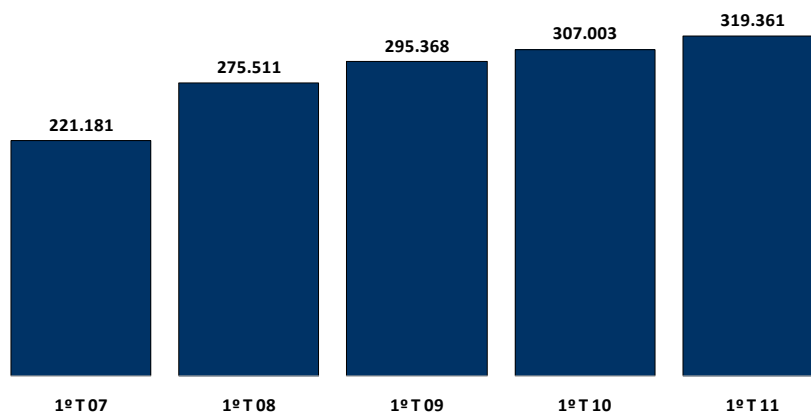


No sector Automóvel, as acções comerciais desenvolvidas e apetência do mercado pela gama comercializada foram os principais factores para o acréscimo de 46,8% face a Março de 2010.

(Valores em milhares de Euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** registaram um aumento de 4% face a Março de 2010, atingindo nestes três primeiros meses de 2011 o montante de 319.361 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

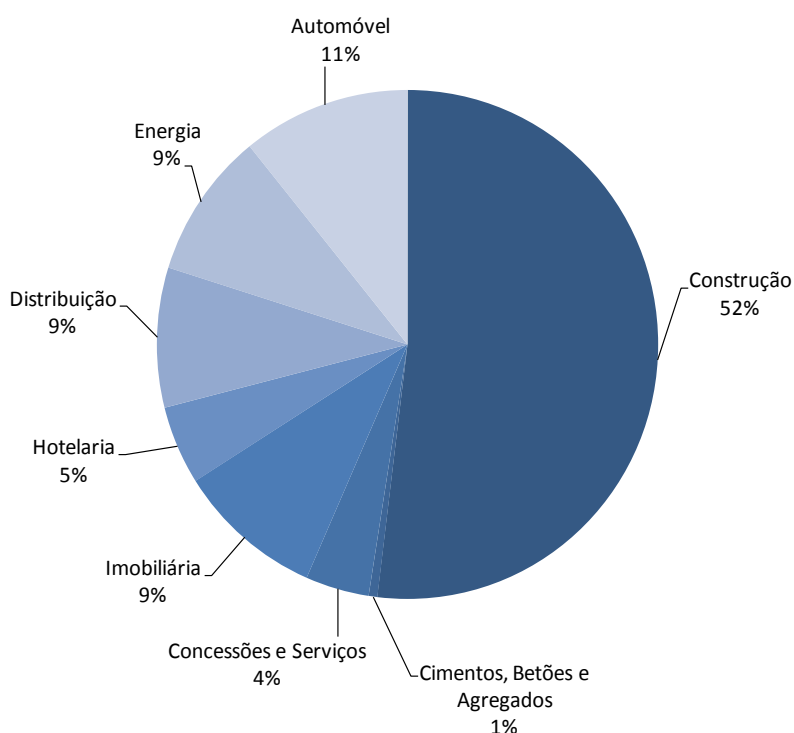
Os principais contributos para essa evolução positiva foram o bom desempenho do sector da Construção em Portugal, bem como da Imobiliária e do Automóvel nos mercados externos.

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º T 11	1º T 10	Var(%)	1º T 11	1º T 10	Var(%)	1º T 11	1º T 10	Var(%)
Construção	80.065	70.543	13,5%	85.740	91.682	(6,5%)	165.805	162.225	2,2%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	1.799	2.143	(16,1%)	1.799	2.143	(16,1%)
Concessões e Serviços	4.922	4.469	10,1%	8.176	6.860	19,2%	13.098	11.329	15,6%
Imobiliária	12.032	21.182	(43,2%)	18.058	6.749	167,6%	30.090	27.931	7,7%
Hotelaria	3.328	3.356	(0,8%)	12.633	16.842	(25,0%)	15.961	20.198	(21,0%)
Distribuição	194	189	2,6%	28.129	27.107	3,8%	28.323	27.296	3,8%
Energia	29.695	32.608	(8,9%)	-	-	-	29.695	32.608	(8,9%)
Automóvel	19	14	35,7%	34.571	23.259	48,6%	34.590	23.273	48,6%
Total	130.255	132.361	(1,6%)	189.106	174.642	8,3%	319.361	307.003	4,0%

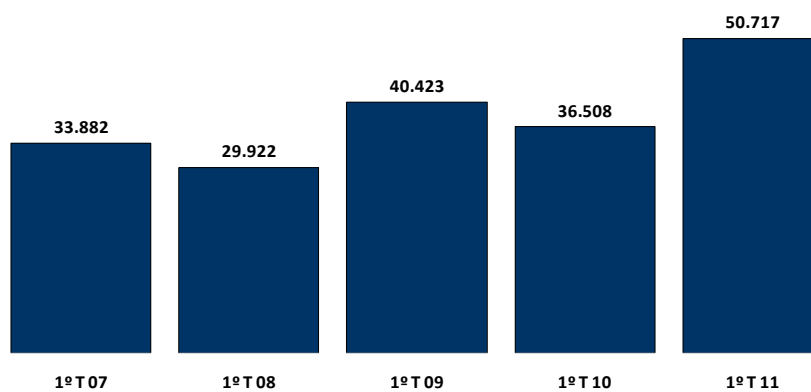
(Valores em milhares de Euros)

Os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O **EBITDA** cresceu 38,9% em relação aos primeiros três meses do ano passado e fixou-se em 50.717 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por sectores de actividade no mapa que se segue, verificam-se comportamentos muito díspares das áreas de negócio em função das características próprias de cada actividade e dos respectivos mercados actuação.

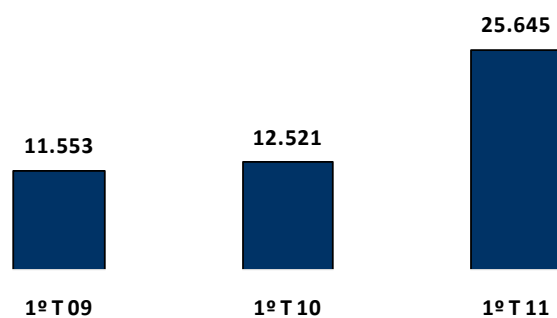
Evolução EBITDA por Actividade

Sector de Actividade	1º T 11 (TD, SA)	1º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Construção	25.645	12.521	104,8%
Cimentos, Betões e Agregados	309	(583)	-
Concessões e Serviços	3.702	3.976	(6,9%)
Imobiliária	15.396	10.315	49,3%
Hotelaria	3.762	8.127	(53,7%)
Distribuição	2.307	1.601	44,1%
Energia	2.008	3.076	(34,7%)
Automóvel	3.511	2.367	48,3%
Não afectos a segmentos	(5.963)	(4.896)	-
Eliminações	40	4	-
Total	50.717	36.508	38,9%

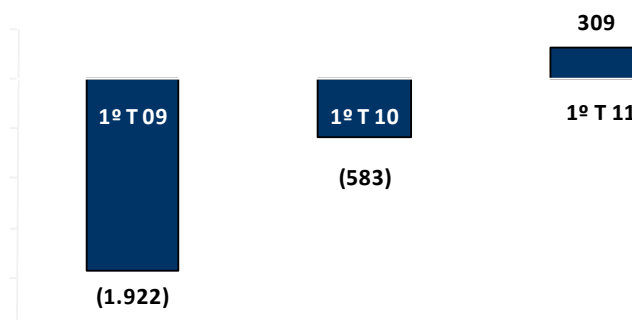
(Valores em milhares de euros)

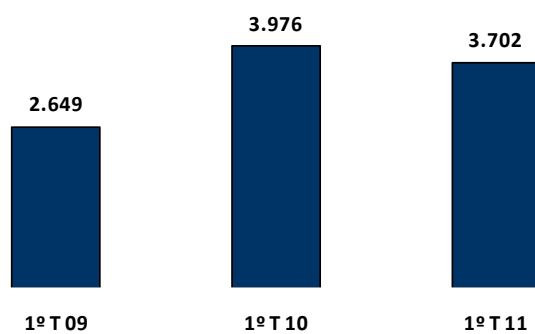
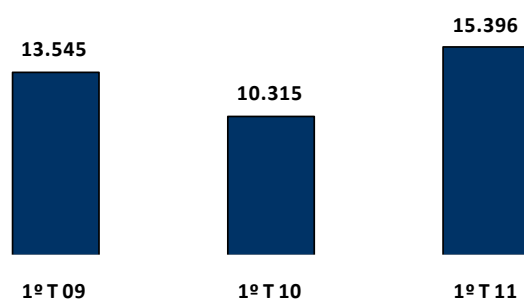
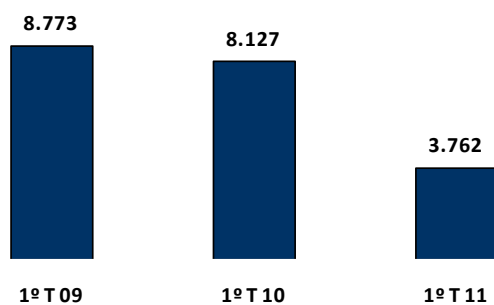
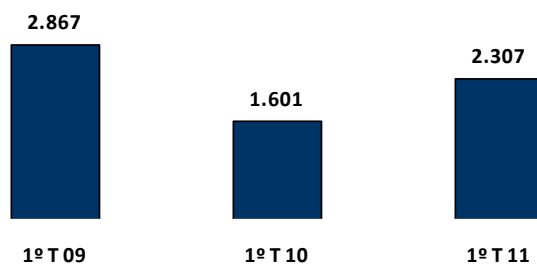
Analisando a evolução deste indicador por sectores nos últimos 3 anos, destacam-se as boas subidas na Construção, na Imobiliária, na Distribuição e no sector Automóvel.

EBITDA da Construção

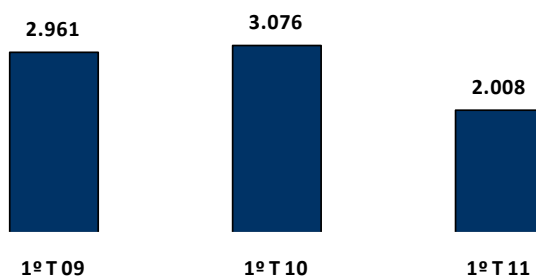


EBITDA dos Cimentos, Betões e Agregados

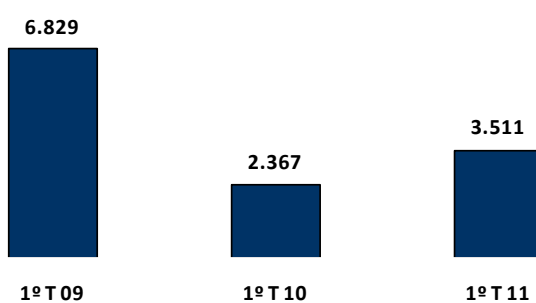


EBITDA das Concessões e Serviços**EBITDA da Imobiliária****EBITDA da Hotelaria****EBITDA da Distribuição**

EBITDA da Energia

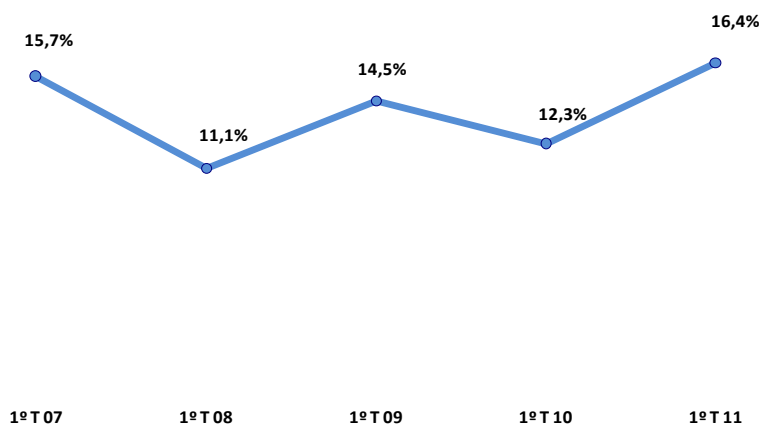


EBITDA da Automóvel



A Margem EBITDA / Volume de Negócios consolidado registou um acréscimo face a Março de 2010, passando de 12,3% para 16,4% em Março de 2011.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 24.658 milhares de euros, que comparam com os resultados positivos de 75.456 milhares de euros em 31 de Março de 2010.

Para compreender a variação deste indicador, assinalamos que, por um lado os resultados financeiros no primeiro trimestre de 2011 foram penalizados em 11.656 milhares de euros, devido à desvalorização das Divisas com que o Grupo opera face ao Euro (efeito cambial positivo de 15.269 milhares de euros no período homólogo), enquanto que, por outro, em 2010 se havia registado o efeito da mais valia resultante da alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, no valor de 71.183 milhares de euros e ainda a apropriação de resultados, no montante de 9.237 milhares de euros, dessa participada até à data da sua venda.

O Imposto sobre o Rendimento atingiu no trimestre findo em 31 de Março de 2011 o montante de 2.482 milhares de euros, enquanto que no final dos primeiros três meses de 2010 se havia fixado em 4.431 milhares de euros.

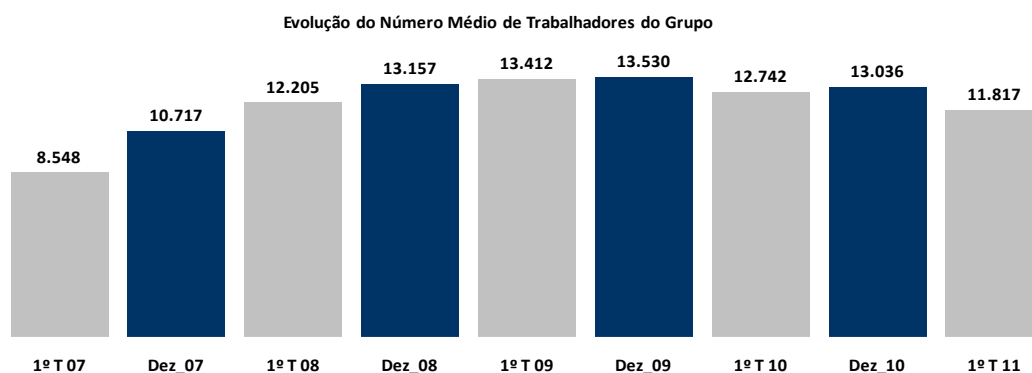
O Total do Activo Líquido em 31 de Março de 2011 era de 2.773.331 milhares de euros, tendo registado um aumento de 1,9% em relação a 31 de Dezembro de 2010.

O Endividamento líquido do Grupo atingiu 1.116.265 milhares de euros no final do primeiro trimestre deste ano, o que reflecte uma subida de 49.476 milhares de euros em relação ao final do ano passado.

O Total dos Capitais Próprios alcançou 549.484 milhares de euros, o que traduz um decréscimo de 2,2% em relação a 31 de Dezembro de 2010, devido sobretudo à desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro.

A Autonomia Financeira passou de 20,7% em 31 de Dezembro de 2010 para 19,8% em 31 de Março de 2011.

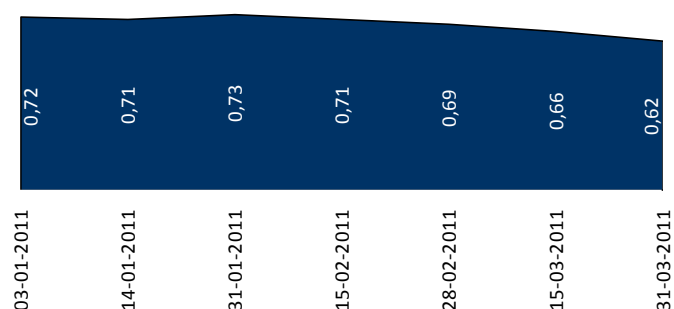
O Número Médio de Trabalhadores no final do trimestre em apreço era de 11.817, registando uma diminuição de 9,4% face a 31 de Dezembro de 2010.



Os títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” tiveram até ao final do primeiro trimestre uma desvalorização de 15,1%, baixando de 0,73€ em 31 de Dezembro de 2010 para 0,62€ em 31 de Março de 2011.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das acções durante os primeiros três meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,61€ registado em 30 de Março de 2011 e um máximo de 0,75€ atingido em 8 de Fevereiro de 2011.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transaccionados em bolsa, neste período, 5.625.843 acções, com um volume de negócios no montante global de 3.953.537,56 euros.

IV. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2011

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua actividade nos diversos sectores e mercados em que actua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro trimestre de 2011 até a esta data, qualquer facto que se justifique neste capítulo.

V. Perspectivas para 2011

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e prosseguirá a avaliação prudente na realização de investimentos nos diversos sectores e mercados de actuação.

Mantêm-se expectativas de crescimento do sector da Construção no estrangeiro e, no mercado nacional, focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos.

A **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção, que na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.130.721 milhares de euros em 31 de Março de 2011, podendo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo.

Para 2011, prevê-se atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de euros.

Lagoas Park, 26 de Maio de 2011

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Trimestre **2011**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2011	31-12-2010
Activos não correntes:			
Goodwill		57.894	57.907
Activos intangíveis		8.784	9.392
Activos fixos tangíveis	13	526.259	532.900
Propriedades de investimento	14	507.057	509.516
Investimentos em associadas	15	84.261	88.113
Activos financeiros disponíveis para venda	17	209.125	208.220
Outros investimentos		13.193	13.244
Activos por impostos diferidos	18	108.220	112.050
Clientes		112.648	79.033
Outros devedores		85	78
Outros activos não correntes		12.967	13.475
Total de activos não correntes		1.640.493	1.623.928
Activos correntes:			
Existências		286.806	298.543
Clientes		403.285	437.608
Outros devedores		56.172	56.583
Caixa e equivalentes a caixa	20	178.799	137.837
Outros investimentos		8.103	7.053
Outros activos correntes		199.673	158.710
		1.132.838	1.096.334
Activos não correntes detidos para venda		-	990
Total de activos correntes		1.132.838	1.097.324
TOTAL DO ACTIVO	7	2.773.331	2.721.252
Capital próprio:			
Capital	21	420.000	420.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		(1.401)	2.830
Ajustamentos de conversão cambial		21.650	40.893
Reservas e resultados transitados		14.175	(36.593)
Resultado líquido consolidado		7.893	46.392
Capital próprio atribuível a accionistas		462.317	473.522
Interesses não controlados		87.167	88.484
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		549.484	562.006
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	630.195	697.661
Provisões		32.207	33.357
Locações financeiras		224.017	228.731
Passivos por impostos diferidos	18	64.887	68.551
Outros credores		24.378	26.150
Outros passivos não correntes		29.541	45.267
Total de passivos não correntes		1.005.225	1.099.717
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	664.869	506.965
Provisões		9.913	8.455
Fornecedores		204.239	227.674
Locações financeiras		22.600	23.873
Outros credores		48.765	44.480
Outros passivos correntes		268.236	248.082
Total de passivos correntes		1.218.622	1.059.529
TOTAL DO PASSIVO	7	2.223.847	2.159.246
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.773.331	2.721.252

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de Março de 2011.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 11
Proveitos operacionais:		
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	308.913
Outros proveitos operacionais	8	10.448
Total de proveitos operacionais	8	319.361
Custos operacionais:		
Custo das vendas		(102.593)
Variação de produção		2.161
Fornecimentos e serviços externos		(97.738)
Custos com pessoal		(59.746)
Amortizações e depreciações	7	(14.518)
Provisões e perdas por imparidade em activos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	684
Outros custos operacionais		(10.728)
Total de custos operacionais		(282.478)
Resultados operacionais	7	36.883
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(66.767)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	39.619
Resultados relativos a actividades de investimento:		
Resultados relativos a associadas	7 e 9	874
Outros	7 e 9	1.616
Resultados financeiros	9	(24.658)
Resultados antes de impostos	7	12.225
Imposto sobre o rendimento	10	(2.482)
Resultado líquido consolidado do período		9.743
Resultado líquido atribuível a:		
Detentores de capital	11	7.893
Interesses não controlados		1.850
Resultado por acção:		
Básico	11	0,02
Diluído	11	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de Março de 2011.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL
DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

1º Trim. 11	
Resultado líquido consolidado do período	9.743
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	(21.353)
Varição do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	86
Efeito de operações de cobertura	1.414
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(4.231)
Outros	1.819
	(22.265)
Rendimento integral do período	(12.522)
Rendimento integral atribuível a:	
Detentores de capital	(11.205)
Interesses não controlados	(1.317)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do trimestre findo em 31 de Março de 2011.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a accionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de Janeiro de 2011		420.000	2.830	40.893	500	2.391	(13.980)	(1.868)	(23.636)	46.392	473.522	88.484	562.006
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	7.893	7.893	1.850	9.743
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(19.243)	-	-	-	-	-	-	(19.243)	(2.110)	(21.353)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	86	-	-	-	86	-	86
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	1.414	-	-	1.414	-	1.414
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(4.231)	-	-	-	-	-	-	-	(4.231)	-	(4.231)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	2.876	-	2.876	(1.057)	1.819
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2010:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	46.392	(46.392)	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2011		420.000	(1.401)	21.650	500	2.391	(13.894)	(454)	25.632	7.893	462.317	87.167	549.484

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de Março de 2011

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 11
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes		281.913
Pagamento a fornecedores		(199.880)
Pagamento ao pessoal		(54.573)
Fluxo gerado pelas operações		27.460
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3.877)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(40.055)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(16.472)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	20	7.230
Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		1.941
Juros e proveitos similares		4.446
Dividendos	20	542
		14.159
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	20	(7.000)
Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		(21.671)
Activos intangíveis		(187)
		(28.858)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		(14.699)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		874.487
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		(784.049)
Juros e custos similares		(14.726)
		(798.775)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		75.712
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		44.541
Efeito das diferenças de câmbio		(3.579)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	137.837
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	178.799

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de Março de 2011

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("TD,SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de Novembro de 2009 e tem como actividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

Tendo em consideração que a TD,SA passou a ser a sociedade cotada do Grupo Teixeira Duarte ("Grupo") a partir de 16 de Agosto de 2010, as demonstrações financeiras do período comparativo (31 de Março de 2010) foram preparadas e publicadas pela até então sociedade cotada do Grupo ("TD-EC").

Desta forma, as demonstrações consolidadas dos resultados, dos rendimentos integrais, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa não incluem comparativos. Não obstante, as demonstrações financeiras consolidadas da TD-EC para o período relativo ao trimestre findo em 31 de Março de 2010 encontram-se disponíveis no sítio da internet da Empresa.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de Euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2011, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os períodos iniciados em 1 de Janeiro de 2011 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou 1 de Janeiro de 2011, da adopção das quais não resultaram impactos significativos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo.

Adicionalmente, não foram corrigidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2011 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (b)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	48,26%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	76,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA (a)	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	76,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,75%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,99%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 03, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - 06, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 08, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanbibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 10, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDSP - 11, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
<u>ESPANHA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Sociedad Unipersonal	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Trading and Services (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%
<u>UCRÂNIA</u>		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A;

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A;

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A;

(d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A..

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, não se verificaram entradas ou saídas do perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de Dezembro de 2010.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Var	Câmbio médio
	31-03-2011	31-12-2010		31-03-2011
Dólar Americano	1,4207	1,3362	0,0845	1,3774
Pataca Macaense	11,3876	10,6972	0,6904	11,0321
Metical Moçambicano	43,4500	43,6500	(0,2000)	43,2375
Bolivar Venezuelano	6,1014	5,7385	0,3629	5,9153
Kwanza Angolano	131,4680	121,8310	9,6370	127,4744
Dinar Argelino	102,1128	99,2829	2,8299	100,3565
Dirham Marroquino	11,3142	11,2213	0,0929	11,2581
Real Brasileiro	2,3058	2,2177	0,0881	2,2782
Hryvnia Ucrâniana	11,3123	10,6462	0,6661	10,9596
Dólar Namibiano	9,6507	8,8625	0,7882	9,4998
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650
Rublo Russo	40,2850	40,8200	(0,5350)	40,4308
Dinar Tunisino	1,9687	1,9284	0,0403	1,9440

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção;
- Cimentos, betões e agregados;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foi como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços			Resultados operacionais
	Cientes externos	Inter - segmental	Total	
Construção	162.002	23.000	185.002	18.222
Cimentos, betões e agregados	1.753	7.695	9.448	(922)
Concessões e serviços	13.006	3.564	16.570	2.374
Imobiliária	26.050	2.583	28.633	14.955
Hotelaria	15.905	2.113	18.018	1.945
Distribuição	27.199	1.530	28.729	1.624
Energia	29.112	784	29.896	1.512
Automóvel	33.886	1.221	35.107	3.097
Não afectos a segmentos	-	-	-	(5.964)
Eliminações	-	(42.490)	(42.490)	40
	308.913	-	308.913	36.883
Custos e perdas financeiros				(66.767)
Proveitos e ganhos financeiros				39.619
Resultados relativos a actividades de investimento				2.490
Resultados antes de impostos				12.225

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo	Amortizações e depreciações	Provisões e perdas por imparidade
Construção	7.342	8.134	(711)
Cimentos, betões e agregados	265	1.206	25
Concessões e serviços	1.492	1.326	2
Imobiliária	895	441	-
Hotelaria	4.998	1.817	-
Distribuição	821	683	-
Energia	244	496	-
Automóvel	54	414	-
Não afectos a segmentos	-	1	-
	16.111	14.518	(684)

Os itens do activo e passivo por segmento, em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos					Passivos				
	31-03-2011				31-12-2010				31-03-2011	31-12-2010
	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponiveis para venda	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponiveis para venda	Outros activos	Total		
Construção	24.252	-	1.723.665	1.747.917	29.170	-	1.602.338	1.631.508	1.086.016	1.073.981
Cimentos, betões e agregados	52.980	-	78.034	131.014	52.605	-	93.154	145.759	54.132	73.525
Concessões e serviços	-	21.925	232.829	254.754	-	19.361	228.562	247.923	186.943	185.607
Imobiliária	437	175.680	1.790.649	1.966.766	453	177.510	1.634.689	1.812.652	1.349.335	1.321.989
Hotelaria	8	-	323.229	323.237	8	-	329.023	329.031	288.253	289.665
Distribuição	-	-	155.414	155.414	-	-	148.791	148.791	101.008	92.200
Energia	23	-	77.893	77.916	23	-	77.966	77.989	50.422	52.937
Automóvel	-	-	172.141	172.141	-	-	177.978	177.978	115.556	119.685
Não afectos a segmentos	6.561	11.520	588.134	606.215	5.854	11.349	586.781	603.984	62.896	82.272
Eliminações	-	-	(2.662.043)	(2.662.043)	-	-	(2.454.363)	(2.454.363)	(1.070.714)	(1.132.615)
	84.261	209.125	2.479.945	2.773.331	88.113	208.220	2.424.919	2.721.252	2.223.847	2.159.246

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de activos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição no trimestre findo em 31 de Março de 2011 e em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, respectivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços	Activos não correntes não monetários	
	1º Trim. 11	31-03-2011	31-12-2010
Portugal	123.390	667.773	663.697
Angola	114.078	312.169	324.332
Argélia	6.535	14.661	12.874
Brasil	43.085	43.239	45.554
Espanha	6.200	18.020	16.416
Marrocos	356	1.575	1.717
Moçambique	11.879	14.396	14.904
Ucrânia	1.722	25.376	27.484
Venezuela	553	180	85
Outros	1.115	2.605	2.652
	308.913	1.099.994	1.109.715

Os Activos não correntes monetários, inclui *Goodwill*, activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de Março de 2011, os proveitos operacionais, foram como segue:

1º Trim. 11	
Vendas e prestações de serviços:	
Vendas	228.998
Prestações de serviços	79.915
	308.913
Outros proveitos operacionais:	
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	3.600
Proveitos suplementares	1.830
Alienação de activos (a)	1.445
Ganhos em existências	1.154
Correcções a exercícios anteriores	360
Restituição de impostos	346
Outros proveitos operacionais	1.713
	10.448
	319.361

(a) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de activos fixos tangíveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros do trimestre findo em 31 de Março de 2011, foi o seguinte:

1º Trim. 11	
Custos e perdas financeiros:	
Juros suportados	(15.578)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(46.502)
Outros custos e perdas financeiros	(4.687)
	(66.767)
Proveitos e ganhos financeiros:	
Juros obtidos	3.940
Diferenças de câmbio favoráveis	34.846
Descontos de pronto pagamento obtidos	137
Outros proveitos e ganhos financeiros	696
	39.619
Resultados relativos a actividades de investimento:	
Resultados relativos a empresas associadas (a)	874
Dividendos (b)	536
Outros investimentos	1.080
	2.490
Resultados financeiros	(24.658)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do trimestre findo em 31 de Março de 2011, são relativos à aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas (Nota 15).

(b) Em 31 de Março de 2011 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Activos financeiros disponíveis para venda” de 230 milhares de euros (Nota 17) e os restantes de “Outros investimentos”.

No trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram capitalizados juros no custo de aquisição de activos qualificáveis no montante de 884 milhares de euros. Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos activos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 3,98%.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A subsidiária TD-EC e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC") à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 2.000.000 euros, a uma taxa de 2,5%. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual são aplicadas as referidas taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A TD-EC e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, são tributadas segundo o regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos entre elas e incluídos nas respectivas bases tributáveis, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais, nos termos dos artigos 52.º e 71.º do Código do IRC, as taxas de IRC, acrescido da Derrama Municipal e Estadual apuradas individualmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais são passíveis de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto nos casos de reporte de prejuízos, concessão de benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2011.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado no trimestre findo em 31 de Março de 2011, pode ser apresentado do seguinte modo:

1º Trím. 11	
Imposto corrente:	
Imposto sobre o rendimento em Portugal	1.852
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	1.369
	3.221
Imposto diferido (Nota 18):	
	(739)
	2.482

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados directamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 1.037 milhares de euros em 31 de Março de 2011 (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 11
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	7.893
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000
Resultado líquido por acção básico	0,02

Pelo facto de no trimestre findo em 31 de Março de 2011 não existir efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 20 de Maio de 2011 foi deliberada a distribuição de dividendos de 0,015 euros por acção. Estes dividendos foram deliberados em consideração das demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de Dezembro de 2010 e ascenderão a 6.300 milhares de euros.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	38.270	344.550	384.180	70.301	36.000	36.309	9.547	72.669	10	991.836
Efeito de conversão cambial	(78)	(7.876)	(5.179)	(1.312)	(277)	(1.131)	(333)	(3.760)	(1)	(19.947)
Adições	-	476	4.470	643	415	130	3.182	5.713	-	15.029
Transferências e abates	(1.360)	2.734	1.740	(135)	70	178	(957)	3.855	(7)	6.118
Alienações	(69)	(477)	(715)	(398)	(23)	(23)	(3)	-	-	(1.708)
Saldo em 31 de Março de 2011	36.763	339.407	384.496	69.099	36.185	35.463	11.436	78.477	2	991.328
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	164	86.324	265.298	44.338	30.054	28.612	4.146	-	-	458.936
Efeito de conversão cambial	-	(2.645)	(5.409)	(1.991)	(115)	(947)	(71)	-	-	(11.178)
Reforços	-	2.843	7.943	2.610	324	453	159	-	-	14.332
Transferências e abates	-	12	2.692	1.394	(47)	140	10	-	-	4.201
Alienações	-	(256)	(578)	(341)	(23)	(21)	(3)	-	-	(1.222)
Saldo em 31 de Março de 2011	164	86.278	269.946	46.010	30.193	28.237	4.241	-	-	465.069
Valor líquido:										
Em 31 de Março de 2011	36.599	253.129	114.550	23.089	5.992	7.226	7.195	78.477	2	526.259

As adições de activos fixos tangíveis realizadas no trimestre findo em 31 de Março de 2011 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de Março de 2011 os activos tangíveis em curso incluem 73.988 milhares de Euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Desenvolvimento do projecto de Tancagem em Aveiro;
- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola;
- Construção do Hotel Baía, unidade de quatro estrelas em Luanda Sul – Angola;

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2011
Saldo em 1 de Janeiro	509.516
Efeito de conversão cambial	(4.564)
Aumentos / alienações	714
Variação no justo valor	3.563
Transferências de activos tangíveis	(2.172)
Saldo em 31 de Março	507.057

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 6.969 milhares de euros no trimestre findo em 31 de Março de 2011. As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no trimestre findo em 31 de Março de 2011 ascenderam a 1.615 milhares de euros.

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 31 de Março de 2011, foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	35,87%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSO FER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Chemin du Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos no trimestre findo em 31 de Março de 2011:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	63.230	24.883	88.113
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	874	-	874
- Efeito em capitais próprios	(4.231)	-	(4.231)
- Dividendos recebidos	(6)	-	(6)
Aumentos	403	-	403
Efeito de conversão cambial	(655)	(337)	(992)
Outros	100	-	100
Saldo em 31 de Março de 2010	59.715	24.546	84.261

O detalhe dos investimentos em associadas em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é como se segue:

Associadas	31-03-2011			31-12-2010		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Arenor, S.L.	26.739	16.033	42.772	26.718	16.033	42.751
Alvorada Petróleos, S.A.	15.530	8.442	23.972	20.113	8.777	28.890
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	9.370	-	9.370	9.424	-	9.424
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	6.561	-	6.561	5.854	-	5.854
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	366	71	437	380	73	453
RPK Gulfstream Ltd.	838	-	838	430	-	430
Outros	311	-	311	311	-	311
	59.715	24.546	84.261	63.230	24.883	88.113

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, no trimestre findo em 31 de Março de 2011, teve os seguintes impactos:

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Arenor, S.L.	-	21	-	21
Alvorada Petróleos, S.A.	(114)	(3.818)	(6)	(3.938)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(1)	(53)	-	(54)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1.088	(381)	-	707
Outros	(99)	-	-	(99)
	874	(4.231)	(6)	(3.363)

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Março de 2011, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.302	1.361	-	-	505	620	28	27
CONBATE, ACE	4.574	2.613	3	4	4.411	2.319	-	28
DOURO LITORAL, ACE	41.929	40.419	16	343	39.945	39.067	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	5.494	6.782	101	106	3.571	4.391	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	33	34	-	-	34	34	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	114	114	-	-	78	208	129	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	2.096	2.120	28	37	2.622	2.590	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	917	802	23	23	936	819	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	74	75	-	-	74	75	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	37	37	-	-	37	37	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	538	538	-	-	538	538	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	183	185	-	-	184	185	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	3.352	2.399	24	26	2.392	2.426	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	46	46	-	-	46	46	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	258	192	-	-	64	60	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	61	61	-	-	57	58	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	199	210	-	-	199	210	-	-
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	590	604	-	-	263	276	-	-
	61.797	58.592	195	539	55.956	53.959	160	58

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos	Custos
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	332	248
CONBATE, ACE	4.278	4.112
DOURO LITORAL, ACE	24.498	24.192
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	2.992	2.062
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	9	67
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	202	213
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	1
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.153	1.168
Somafel/Ferrovias, ACE	65	23
	34.529	32.086

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 36.046 milhares de Euros em 31 de Março de 2011 (37.688 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2010).

17 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

No trimestre findo em 31 de Março de 2011, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2011
Justo valor em 1 de Janeiro	208.220
Aquisições durante o período	292
Diminuição no justo valor	613
Justo valor em 31 de Março	209.125

As aquisições do trimestre findo respeitam à aquisição de 500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante de 292 milhares de euros. (Nota 20).

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo detinha 325.000.000 e 324.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são como seguem:

	31-03-2011		31-12-2010	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	738.574	187.200	738.282	188.859
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	21.925	35.958	19.361
	774.532	209.125	774.240	208.220

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foi o seguinte:

	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
	2011	2011
Saldo em 1 Janeiro	112.050	68.551
Constituição / Reversão		
Resultado Líquido (Nota 10)	(2.295)	(3.034)
Capitais próprios	(527)	510
Efeito de conversão cambial e Ajustamentos	(1.008)	(1.140)
Saldo em 31 de Março	108.220	64.887

Relativamente aos activos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre o Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010	31-03-2011	31-12-2010
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	31	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	50	46	-	-	-	3	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	-	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.268	2.349	-	-	-	-	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	-	15	-	65	-	-
ISQ - Centro Incubação Empresas, S.A.	62	-	2	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	12	-	-	-	-	-	(2.132)	-
MTS, S.A.	-	-	-	-	133	-	(608)	-
Promociones Inmobiliarias 3003, C.A.	278	-	-	-	52	-	-	(55)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	29	27	-	-	8	8	(716)	(716)
Tedeven Imobiliária, CA	1	-	-	-	-	-	-	-
TRAVERSOER - Industrie et Service Ferroviare, SARL	6	6	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	122	-	57	-	-	-	-	-
	2.828	2.428	83	70	9.931	8.612	(4.027)	(1.342)

As principais transacções realizadas no trimestre findo em 31 de Março de 2011 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços	Compras e serviços obtidos	Juros debitados
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	12	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	23	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	38	-	10
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	122	50	-
	185	62	10

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte, S.A., no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram as seguintes:

1º Trim. 11

Administradores executivos: (a)

Benefícios de curto prazo 225

Conselho fiscal:

Benefícios de curto prazo 8

Revisor oficial de contas:

Benefícios de curto prazo 10

243

(a)- Valores pagos pela TD-EC.

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da TD-EC, no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram as seguintes:

1º Trim. 11	
Alta direcção:	
Benefícios de curto prazo	1.223
	1.223

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2011	31-12-2010
Depósitos à ordem	147.283	92.794
Depósitos a prazo	28.031	42.339
Numerário	3.485	2.704
	178.799	137.837

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros no trimestre findo em 31 de Março de 2011, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

1º Trim. 11	
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.230
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	1.000
	7.230

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros no trimestre findo em 31 de Março de 2011, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

1º Trim. 11	
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.210
RPK Gulfstream Ltd.	450
Banco Comercial Português, S.A.	292
Outros	48
	7.000

Os dividendos recebidos no trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram como se segue:

1º Trim. 11	
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	314
Outros	228
	542

21 - CAPITAL

Em 31 de Março de 2011, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 31 de Março de 2011, a TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 154.640.200 acções representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A..

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos activos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflecte a componente efectiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2011	31-12-2010
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	136.226	207.258
Papel comercial b)	493.969	490.403
	630.195	697.661
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	560.176	401.318
Papel comercial b)	104.693	105.647
	664.869	506.965
	1.295.064	1.204.626

a) Empréstimos bancários

Em 31 de Março de 2011, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3.04%.

Em 31 de Março de 2011, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 16 de Abril de 2007 no montante de 63.300 milhares de euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de Fevereiro de 2008 no montante actual de 50.951 milhares de euros, cujo reembolso será em 46 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de Dezembro de 2033.
- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de Fevereiro de 2008 no montante actual de 19.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Fevereiro de 2013.

- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo (Londres), contratado em 28 de Março de 2008 no montante actual de 18.441 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de Março de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 31 de Outubro de 2008 no montante actual de 8.475 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 no montante de 25.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante actual de 43.602 milhares de euros, cujo reembolso será em 156 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de Fevereiro de 2009 no montante actual de 3.695 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de Fevereiro de 2009 no montante actual de 1.848 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Setembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 4 de Março de 2009 no montante actual de 7.919 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de Janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 27 de Abril de 2009 no montante actual de 7.044 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de Novembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de Maio de 2009 no montante actual de 7.919 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de Abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 8 de Junho de 2009 no montante actual de 15.368 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 15 de Março de 2010 no montante actual de 4.994 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Julho de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 14 de Abril de 2010 no montante actual de 1.605 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BMG, contratado em 4 de Novembro de 2010 no montante actual de 1.440 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de Agosto de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo, contratado em 7 de Novembro de 2010 no montante de 10.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de Maio de 2011.
- Empréstimo junto do BES Investimento, contratado em 14 de Dezembro de 2010 no montante actual de 4.416 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 1 de Junho de 2011.
- Empréstimo junto do Banco SOFISA, contratado em 17 de Dezembro de 2010 no montante actual de 2.214 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 15 de Abril de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BPN Brasil, contratado em 17 de Janeiro de 2011 no montante actual de 2.176 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de Janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BANRISUL, contratado em 14 de Fevereiro de 2011 no montante actual de 4.366 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 17 de Fevereiro de 2014.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 388.017 e 301.518 milhares de euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de Março de 2011, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006 no montante de 100.000 milhares de euros, actualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, actualmente de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,85% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2010, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 3,45%.

- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2010, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 3,45%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 7 de Julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa será reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de Abril de 2011. O contrato vence-se em 14 de Abril de 2012. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,35% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo em 28 de Dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,85% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de Janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa duração até 6 de Janeiro de 2016, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 3,5% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 31 de Março de 2011 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	31-03-2011	31-12-2010
2012	75.350	145.483
2013	397.796	397.372
2014	60.397	57.887
2015	4.761	23.245
2016 e seguintes	91.891	73.674
	630.195	697.661

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2011		31-12-2010	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
AON	1.907.200	14.507	2.318.720	18.076
BRL	110.869	48.082	79.638	35.910
MAD	-	-	2.448	217
USD	116.779	82.198	126.081	94.358

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram realizadas pela Direcção de Serviços de Inspeção Tributária (DSIT) inspecções externas à empresa Teixeira Duarte-Gestão de Participações Investimentos Imobiliários, S.A. ("TDGP II, S.A."), sociedade que é detida indirectamente a 100% pela Teixeira Duarte, S.A..

Destas inspecções externas, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos da TDGP II, S.A., e relativamente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, resultaram nas seguintes correcções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados:

Exercício	Prejuízo Fiscal Apurado	Correcção DGCI
2006	24.950	18.837
2007	51.176	29.331
2008	64.606	45.327

Estas correcções resultam, na sua totalidade, da não aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TDGP II S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correcções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006 e 2007 foram objecto de Demonstrações de Liquidação de IRC emitidas à sociedade dominante – TD-EC, a qual apresentou impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

Deste modo, os efeitos das demonstrações de liquidação de IRC encontram-se suspensos até ser proferida decisão definitiva sobre as impugnações judiciais apresentadas, sendo convicção do respectivo Conselho de Administração que o seu desfecho será favorável à TDGP II, S.A. e, consequentemente, à sociedade dominante.

Até à data de preparação das demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de Março de 2011, as correcções ao exercício de 2008 não tinham sido ainda objecto de qualquer liquidação de IRC.

Garantias:

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2011	31-12-2010
Garantias bancárias prestadas	608.624	590.756
Seguros de caução	139.235	132.625

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. prestou uma garantia real, correspondendo à hipoteca de terrenos a terceiros na sua actividade de construção.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.561.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e hipoteca de terreno, situado em Madrid, na C/ Amália, 4 e 6.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 43.602 milhares de euros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Companhia General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 63.300 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 114.505.992 e 10.029.008 ações do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 41.800.000 e 520.992 ações do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.205.882 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 98.200.000 e 3.370.000 ações Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 50.000.000 e 5.580.000 ações Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 70.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 6.000.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14.701 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 ações da V8, S.A. e 47.780 ações da Parcauto, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante actual de 50.951 milhares de euros, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.540.000 ações da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as cartas de conforto prestadas pelas subsidiárias ascendiam a 476.390 e 492.723 milhares de Euros, respectivamente.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 108.199 e 119.895 milhares de euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

Outros:

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de Março de 2011 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Maio de 2011.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua actividade nos diversos sectores e mercados em que actua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro trimestre de 2011 até a esta data, qualquer facto que se justifique neste capítulo.